



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### PROJECTO DE LEI N.º 494/IX

#### ALTERA A DENOMINAÇÃO DA FREGUESIA DE ESTÓI, NO CONCELHO E DISTRITO DE FARO

##### Exposição de motivos

Estói é uma aldeia e freguesia do concelho e distrito de Faro.

A denominação actualmente em uso, com uma acentuação, gráfica e fonética no ditongo «oi» não corresponde, contudo, a qualquer razão técnico-linguística, etimológica, de cariz dielectal ou sócio-linguística.

Na verdade, tanto nos documentos oficiais da Câmara Municipal de Faro como na lista apresentada pela Divisão Administrativa do Distrito de Faro — documento publicado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve — a palavra (Estói) não aparece acentuada graficamente.

A origem da palavra é desconhecida — embora muitos documentos sobre o Algarve se tenham perdido em 1596 aquando do incêndio da cidade de Faro, provocado pelos ingleses sob o comando do Duque de Essex.

Crê-se, segundo alguns estudiosos e cientistas, tratar-se de uma palavra de origem pré-romana. Estói viria, então, de «Estuário», visto que se situava na baixa do Alto de Santo António em Faro, e a nascente existiria um esteio através do qual entrava Amare até perto de Estói.

Em documentos datados dos séculos XVI e XVII encontram-se grafias como Estoy, Estoe, Estoe e Stoy, sempre todas sem qualquer acento gráfico.

Também segundo estudos conhecidos sobre o falar algarvio — como os Dicionários de Costa Américo, de 1938, os Estudos sobre Falares Algarvios, de Göran Hammarström, de 1953, as Gramáticas Históricas da Língua Portuguesa, de Joseph Huber, de 1984 —, não é apresentada qualquer justificação para que a palavra «Estói» se pronuncie com o «o» aberto ou para que se escreva com acento gráfico.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

No actual léxico português figuram poucas palavras terminadas em «ói» e, ainda assim, relativamente a todas elas se verificam razões específicas para a acentuação. São os casos de «bibói», que mantém o acento por ser uma variante gráfica de «bibó», de «cói», uma variante de «cóio» ou de «herói», em que a acentuação se prende com a evolução etimológica da palavra com origem grega.

Deste modo, não existindo razão linguística para que a denominação Estói tenha acento gráfico na penúltima vogal e correspondendo a correcção desta situação à vontade mais firme da população desta freguesia do concelho de Faro — o que é atestado pelo abaixo-assinado apresentado como impulso para a presente iniciativa —, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, vem, nos termos constitucionais, legais e regimentais, apresentar, ao abrigo do disposto na Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, o seguinte projecto de lei:

A Assembleia da República decreta, nos termos da alínea c) do artigo 161.º da Constituição da República Portuguesa, para valer como lei geral da República, o seguinte:

### **Artigo único**

A povoação e freguesia de Estói, no concelho e distrito de Faro, passa a denominar-se Estói.

Assembleia da República, 23 de Setembro de 2004.

Os Deputados do PSD: *João Gago Horta — Álvaro Viegas — Luís Gomes — Natália Carrascalão*